

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MILITARES  
**Relatoria:** ANGELA AMORIM DE ARAÚJO  
**Autores:** Suely Amorim de Araújo  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O presente estudo tem como objetivo realizar a vigilância dos fatores de risco cardiovascular que possam acometer os militares do Corpo de Bombeiros na ativa, durante sua atividade laboral no município de João Pessoa-PB. Método: Trata-se de um estudo transversal, tipo Follow-up, utilizando métodos mistos do tipo convergente, em que serão coletados os dados quantitativos e qualitativos com objetivos semelhantes, a fim de identificar convergências e divergências entre os dados. Esta pesquisa está sendo desenvolvida com 300 Bombeiros militares, de ambos os sexos, por até 5 anos para acompanhar desfechos cardiológicos graves. A pesquisa será custeada através de recursos da SSP-PB para custear os exames laboratoriais. E as etapas da pesquisa será dividida em três etapas: a primeira etapa será divulgar e apresentar o projeto nos quartéis, dirimindo as dúvidas, em seguida cada quartel irá enviar a listagem dos participantes a pesquisadora junto com o TCLE; A segunda etapa será aplicar nos participantes uma ficha clínica e avaliação (sinais vitais, circunferência do pescoço, bioimpedância, eletrocardiograma, condições nutricionais, atividade física, estresse, e padrão nutricional e sono, comorbidades, e história familiar), e a terceira etapa será a coleta de sangue para mensurar os marcadores cardíacos (Troponina I, CK-MB, triglicérides, colesterol, Hemoglobina glicada, CKMB).a quarta etapa será estratificar todos os participantes com os resultados de dados clínicos, eletrocardiograma e resultado dos exames laboratoriais. Esta estratificação será executada para saber quem serão os militares com baixo, médio ou alto risco para desenvolver eventos cardiovasculares e circulatório. O resultados e estratificação também serão direcionados ao setor médico do CBMPB/PMPB e ao grupo de pesquisadores da UFPB para orientações e intervenções. Resultados esperados: Espera-se verificar, junto aos militares, se suas rotinas individuais e laborais afetam suas condições de saúde cardiovascular, mental e física e a meta é que seja traçado um perfil de saúde, para execução de intervenções que possam reduzir/evitar desfechos graves cardiocirculatórios.